

# Pensar a Liter@tura no Séc. XXI

**João Amadeu Silva · José Cândido Martins · Miguel Gonçalves (Orgs.)**

Publicações da Faculdade de Filosofia  
Universidade Católica Portuguesa  
Braga 2011

# Pensar a Literatura no Séc. XXI

*Organizadores*

João Amadeu Carvalho da Silva

José Cândido de Oliveira Martins

Miguel Gonçalves

Publicações da Faculdade de Filosofia

Universidade Católica Portuguesa

BRAGA 2011

## Ficha Técnica

Título: **Pensar a Literatura no Séc. XXI**

Organizadores: João Amadeu Carvalho da Silva • José Cândido de Oliveira Martins • Miguel Gonçalves

Edição: ALETHEIA – Associação Científica e Cultural

Faculdade de Filosofia

Universidade Católica Portuguesa

Praça da Faculdade de Filosofia, 1

4710-297 BRAGA

Tel. 253 208 080 / Fax 253 208 081

<http://www.facfil.ucp.pt>

Tiragem: 500 exemplares

Setembro 2011

Design da capa: Whatdesign, Lda. - Braga

Execução gráfica: Tipografia Abreu, Sousa & Braga, Lda - Braga

Depósito Legal: 331727/11

ISBN: 978-972-697-

# ÍNDICE

|  |     |
|--|-----|
| Nota introdutória .....  | 11  |
| <b>I</b>   |     |
| <b><i>Novos horizontes</i></b>   |     |
| A pós-teoria: eclipse ou metamorfose da teoria?<br>VÍTOR AGUIAR E SILVA .....  | 15  |
| Os estudos literários na Universidade<br>JOSÉ AUGUSTO CARDOSO BERNARDES .....  | 27  |
| Roman contemporain et pensée de la littérature aujourd’hui: des limites de la littérature et de leur pouvoir de singularisation et d’universalisation<br>JEAN BESSIÈRE ..... | 53  |
| Cultural literacy – where next?<br>NAOMI SEGAL .....   | 69  |
| Literatura y galaxias de la comunicación<br>DARÍO VILLANUEVA .....   | 89  |
| Os versos do coelho branco<br>LÍDIA JORGE .....  | 101 |
| Alguns tópicos para o diálogo<br>VASCO GRAÇA MOURA .....   | 105 |
| <b>II</b>  |     |
| <b><i>Teoria e comparatismo</i></b>  |     |
| A instituição literária e o ensino da literatura: o passado e o presente<br>ROSA MARIA B. GOULART .....  | 109 |
| Literatura e Antropologia<br>MANUEL GUSMÃO .....   | 121 |
| Le blog comme le nouveau mo(n)de d’Écriture<br>EKATERINA KOULECHOVA .....  | 129 |
| Paysages urbains et <i>variations</i> de genres dans la poétique de Baudelaire<br>MARIA HERMÍNIA AMADO LAUREL .....  | 137 |
| Variations génériques et autres fugues: Mallarmé et Pessoa<br>MARIA DE JESUS REIS CABRAL .....   | 149 |

|   |     |
|---|-----|
| A literatura está a morrer, ou a reconfigurar-se? Maria Gabriela Llansol e Bruce Nauman<br>JOSÉ AUGUSTO MOURÃO † .....                          | 165 |
| <i>E-poeticae – textos de teorização literária on-line</i><br>ISABEL RIO NOVO e CÉLIA VIEIRA .....  | 177 |
| Olhar a literatura com os olhos do cinema<br>ANABELA DINIS BRANCO DE OLIVEIRA .....   | 187 |
| Culturas em diálogo: um estudo comparativo entre o cordel do Brasil e o cordel de Portugal<br>MARIA ISAURA RODRIGUES PINTO .....                | 195 |
| Repensar a desconstrução dramatúrgica: o exercício do hipertexto em Greenawaye Andriessen<br>PAULA GOMES RIBEIRO .....                          | 209 |
| Da página à tela: reconfigurações da poesia no ambiente digital<br>ROGÉRIO BARBOSA DA SILVA .....   | 223 |
| Do crepúsculo da cultura à poética do sentido<br>RICARDO GIL SOEIRO .....   | 233 |
| Estudos literários, confiabilidade e perspectivas laborais<br>ELIAS J. TORRES FEIJÓ .....   | 241 |
| A dimensão auto-reflexiva da criação literária: a <i>Página Literária do Porto</i><br>CÉLIA VIEIRA, ALEXANDRE SOUSA e MARIA HELENA PADRÃO ..... | 257 |

## III

*História e ensino*

|   |     |
|---|-----|
| Formar leitores capazes de ler o mundo desde uma idade precoce.<br>Os lugares da literatura infantil e juvenil na sociedade contemporânea<br>FERNANDO AZEVEDO .....       | 271 |
| Revisão do perfil do professor de literatura<br>CARLOS CEIA .....   | 279 |
| Ensinar Poesia no Século XXI: a (im)possível resposta a um desejo infinito.<br>Do comparativismo à “hospitalidade” de Maria Gabriela Llansol<br>PAULA MENDES COELHO ..... | 287 |
| A história literária no século XXI<br>CARLOS MANUEL F. DA CUNHA .....   | 299 |
| O significado das formas<br>MARIA DO CÉU FRAGA .....  | 307 |
| História e prática do ensino da literatura portuguesa na universidade de Varsóvia (Polónia)<br>ANNA KALEWSKA .....  | 319 |

|   |     |
|---|-----|
| Posibilidades didácticas de la lírica. La poesía en el espacio aular<br>X. PARDO DE NEYRA .....     | 327 |
| ‘It’s not dark yet’: keeping literature alive in a foreign language degree<br>JULIET PERKINS .....  | 339 |
| Saberes, formação docente e o ensino de literatura<br>ROSÂNGELA DIVINA SANTOS MORAES DA SILVA ..... | 351 |

**IV**  
**Tendências**

|   |     |
|---|-----|
| Yasmina Khadra et le lecteur occidental<br>KARL ÁGERUP .....  | 365 |
| Um caso de literatura transnacional em francês: exílio e escrita na obra de Chahdortt Djavann<br>CRISTINA ÁLVARES .....                           | 377 |
| <i>Sôbolas rios que vão</i> de António Lobo Antunes: quando as semelhanças não podem ser coincidências<br>ANA PAULA ARNAUT .....                  | 385 |
| “Um coração inteligente”: discutir a literatura sob o olhar de Finkielkraut<br>MARIA DO ROSÁRIO LUPI BELLO .....                                  | 395 |
| Diffraction du reel et constitution d'une possibilité de narration<br>(José Saramago, Daniele Del Giudice)<br>AMÉLIE BRITO .....                  | 403 |
| <i>Salas de espera</i> : uma abordagem do espaço na obra de Maria Ondina Braga<br>PAULA ALEXANDRA DE SOUSA COTTER CABRAL .....                    | 417 |
| Memória e pós-Abril na ficção de Eduarda Dionísio e Lídia Jorge<br>SANDRA GUERREIRO DIAS .....  | 423 |
| Propuestas narrativas en la literatura francesa del siglo XXI<br>LAURA EUGENIA TUDORAS .....  | 439 |
| Exílio(s) e insularidade em João de Melo e Germano Almeida<br>MARIA MANUELA DA SILVA DUARTE .....   | 451 |
| Pensar Portugal – ironia, paródia e desencanto:<br>Mário de Carvalho e o retrato melancólico de um país<br>JOSÉ CÂNDIDO DE OLIVEIRA MARTINS ..... | 463 |
| valter hugo mãe: a lei menor dos temas maiores<br>LUÍS MOURÃO .....   | 479 |
| Lugares da negatividade a ficção de António Lobo Antunes<br>SILVANA MARIA PESSÔA DE OLIVEIRA .....  | 487 |

|   |     |
|---|-----|
| Uma nova tendência do romance português na década de 90 e na primeira década de 2000?                                   | 493 |
| SIGNE ØROM .....  |     |
| <i>E cada gesto seria um texto</i> (o carácter compósito de <i>Ó</i> de Nuno Ramos,<br>paradigma de literatura híbrida) | 499 |
| CARLOS PAULO MARTÍNEZ PEREIRO.....  |     |
| O corpo em cruz: coreografias da carne  | 509 |
| EUNICE RIBEIRO .....  |     |
| Quatro vozes na poesia portuguesa: tendências da contemporaneidade  | 523 |
| JOÃO AMADEU OLIVEIRA CARVALHO DA SILVA.....   |     |
| Corpo, identidade e viagem n' <i>Os Passos em Volta</i> de Heriberto Helder   | 531 |
| MARCO ANDRÉ FERNANDES DA SILVA.....   |     |
| Para uma teoria da literatura infantil: a intertextualidade   | 539 |
| SARA REIS DA SILVA.....   |     |
| Sophia de Mello Breyner Andresen: uma poesia dos confins  | 551 |
| EMANUEL ANTÓNIO BRANDÃO DE SOUSA.....   |     |
| No jardim da criação: reflexões sobre escritor e campo  | 559 |
| KEILA VIEIRA DE SOUSA .....   |     |
| Adriana Lisboa: uma escrita à flor da pele  | 565 |
| JOSÉ LEONARDO TONUS .....   |     |
| Desafios da literatura brasileira na primeira década do século XXI  | 575 |
| REGINA ZILBERMAN .....  |     |

## NOTA INTRODUTÓRIA

Quer ao nível da pesquisa e do ensino no campo de estudos literários – e das humanidades em geral –, quer mesmo das imagens ou representações sociais deste domínio de estudos, atravessamos um tempo rico de dúvidas e desafios, cenário que nos deve estimular à reflexão oportuna e consistente. Repetidamente, tem-se invocado a palavra “crise” para falar da decadência do ensino da literatura, da investigação e da cultura literária, no ensino secundário e universitário, questionando-se os conteúdos curriculares, os métodos didácticos ou as funções da arte literária, a par do poder simbólico da literatura na sociedade actual

Todos sabemos como, também de um modo cílico e numa pulsão quase tanatológica, se tem proclamado o fim ou a morte da própria literatura, por exemplo agora face ao impacto triunfante e avassalador dos novos *media*. Contudo, apesar de atravessarmos tempos turbulentos, a excessiva ênfase numa abordagem emocional e sobretudo numa *retórica da crise* revela-se estéril, não se mostrando seguramente o caminho fecundo que devemos trilhar.

Em todo o caso, não deixa de ser sintomático que nos últimos anos se tenham publicado diversos ensaios cujos títulos contêm formulações desafiantes e inquiridoras, no quadro mais geral da crise dos estudos literários (ou do ensino da literatura) e da progressiva deslegitimização das humanidades – *El Destino de la Literatura* (Michael Pfeifer, 1999); *Qué Va a Ser de la Literatura?* (Lothar Baier, 1996); *Literary Culture in a World Transformed (A Future for the Humanities)* (William Paulson, 2001; *A Che Cosa “Serve” la Letteratura?* (Antonio Spadaro, 2002); *L’Adieu à la Littérature* (William Marx, 2005); *La Littérature, pour quoi faire?* (Antoine Compagnon, 2007); *La Littérature en Peril* (Tzvetan Todorov, 2007); *Not for Profit. Why Democracies Need Humanities* (Martha Nussbaum, 2010) –, entre muitos outros exemplos, com reflexões mais ou menos sombrias e cépticas. Se tradicionalmente as relações entre as Letras e outros saberes foram caracterizadas por tensões nem sempre pacíficas, os tempos actuais – marcados pelos *media*, pelas novas tecnologias da comunicação e da informação, bem como pela ditadura da rendibilidade económica de um mercado globalizado – radicalizaram este debate, impondo novas reflexões.

Ora, este volume tem a ambição de contribuir para esse debate sobre a actual situação dos estudos literários e das tendências da literatura contemporânea, numa altura em que se colocam dúvidas e tópicos recorrentes sobre: o lugar da literatura nos programas escolares; os métodos de ensino; as novas teorias crítico-literárias; o confronto da literatura com outras formas de arte e de comunicação; e a própria necessidade de repensar ou revalorizar o lugar das humanidades. Em tempos de aceleradas transformações e no contexto mais alargado da interpelação das “novas humanidades”, questiona-se, de modo frontal, interna e externamente, o campo dos estudos literários, face a novas orientações políticas, económicas, sociais, estéticas, culturais e outras, que globalizam e complexificaram a actual sociedade.

Dentro e fora do ensino e da pesquisa no campo dos estudos literários, repetem-se hoje várias questões gerais, tantas vezes formuladas em termos demasiado directos e até utilitaristas: para que serve a literatura hoje? Existem novos métodos críticos para o estudo da literatura? Que literatura ensinar? Qual o lugar da literatura nos actuais programas de ensino? Como ensinar literatura hoje? O que é ser professor de literatura? Qual o peso da literatura e da sua memória na cultura pós-moderna? Que relações entre a literatura e as outras artes com os *mass media* e a nova comunicação digital? Quais as tendências da literatura contemporânea? Estas são algumas interrogações às quais os estudos deste volume pretendem ensaiar uma resposta, no início do novo século XXI.

No início do século XXI, com os propósitos de balanço crítico e olhar prospectivo, este volume pretende dar um contributo para a actualizada problematização de algumas das linhas de estudo e de pesquisa centrais dos estudos literários e das tendências da literatura actual. Privilegiando alguns domínios temáticos (Teoria literária e comparatismo; Problemática do cânone literário; História e ensino da literatura; Literatura contemporânea: tendências), esta obra procura equacionar algumas questões dominantes na área dos estudos literários da actualidade.

Depois de variadas e consideráveis evoluções teórico-críticas, os actuais estudos literários encontram-se uma vez mais em questionamento, perante vários desafios e dilemas. Em tempos de aceleradas transformações e no contexto mais alargado da interpelação das “novas” humanidades, questiona-se, de modo frontal, interna e externamente, o campo dos Estudos Literários, face a novas orientações estéticas, culturais, sociais e outras: para que serve a literatura? Novos métodos críticos para o estudo da literatura? Que literatura ensinar? Qual o lugar da literatura no ensino? Como ensinar literatura? Que relações entre a literatura, as outras artes, os *mass media* e a nova comunicação digital?

Como referido, este volume estrutura-se em várias partes temáticas. Numa primeira sequência – *Novos horizontes* –, destacam-se as contribuições quer de alguns reputados investigadores universitários, quer de dois escritores: Vítor Aguiar e Silva (Univ. do Minho), José Augusto Cardoso Bernardes (Univ. Coimbra), Jean Bessière (Univ. de Sorbonne – Paris III); Naomi Segal (Univ. of London); Darío Villanueva (Univ. de Santiago de Compostela); e ainda Lídia Jorge e Vasco Graça Moura. A este pórtico inicial, seguem-se outros importantes núcleos temáticos, onde se reúnem dezenas de estudos, com assinalável diversidade conteudística e pluralidade de orientações teórico-críticas, distribuídos pelos seguintes domínios: *teoria literária e comparatismo; história literária e ensino da literatura; tendências da literatura contemporânea*.

Formulamos um sincero agradecimento a todos os colegas que, a partir de várias universidades portuguesas e estrangeiras, responderam ao nosso desafio, enviando os seus textos para esta publicação. Os seus contributos ensaísticos enriquecem decisivamente esta reflexão fecunda e plural, com o macro-objectivo de pensar alguns dos desafios que se colocam aos estudos literários, neste início de novo século e novo milénio.